



Jornal da FITEM

FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE EXTRAÇÃO, PESQUISA E PROSPECÇÃO DE MINÉRIOS E METAIS BÁSICOS, METÁLICOS E NÃO METÁLICOS



Órgão Oficial de Comunicação da FITEM - Ano 0 - Edição nº 01/2015 - Serrinha-BA, Novembro de 2015

Congresso sindical elege o primeiro Quadro Administrativo da FITEM

Em Congresso Sindical realizado no dia 10 de novembro de 2015, no Município de Cabreúva-SP, a FITEM - Federação Interestadual dos Trabalhadores nas Indústrias da Extração, Pesquisa e Prospecção de Minérios e Metais Básicos, Metálicos e Não Metálicos elegeu o seu primeiro Quadro Administrativo para o mandato trienal 2015/2018.

Fundada em 2 de setembro de 2011, em Aracaju-SE, numa iniciativa liderada pelo Sindimina-RJ e Sindimina-SE, somente em 24 de julho de 2015 a FITEM recebeu o seu registro sindical definitivo do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), quando foi defendido o recurso administrativo interposto pelos sindicatos, anulando, consequentemente, o ato administrativo do próprio MTE, que arquivara o processo de requerimento de registro sindical da Federação.

O primeiro Quadro Administrativo da FITEM, eleito por aclamação e empossado no referido Congresso Sindical, será presidido por Mailson Gonçalves Souza, atual Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração, Pesquisa e Beneficiamento de Ferro, Metais Básicos e Preciosos de Serrinha e Região, na Bahia, entidade sindical onde ele iniciou a sua militância sindical em 2004, na condição de suplente da Diretoria.

A Federação, que é a quarta a integrar o plano da Confederação Nacional do Ramo Químico da Central Única dos Trabalhadores (CNQ/CUT), re-



presenta e coordena os sindicatos dos trabalhadores nas Indústrias da Prospecção, Pesquisa, Beneficiamento e Extração de Minérios e Metais não Metálicos, não Ferrosos, Extração do Ferro e Metais Básicos, Extração do Ouro e Metais Preciosos na base territorial dos Estados de Alagoas, Amazonas, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e Sergipe, além dos Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Minerais Não Ferrosos do Oeste do Para, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Ouro e Metais Preciosos de Jacobina-BA; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração, Pesquisa e Beneficiamento de Ferro, Metais Básicos e Preciosos de Serrinha e Região; e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Ferro e Metais Básicos de Marabá-PA.

Ao tomar posse no cargo de Presidente da FITEM, Mailson

Gonçalves (foto ao lado), destacou o momento histórico para o movimento sindical e disse que a criação da FITEM e a eleição da sua primeira diretoria, vão fortalecer a mobilização dos trabalhadores do segmento de mineração e dar o apoio político e jurídico às negociações em prol dos trabalhadores. "A FITEM vai repercutir positivamente para toda a classe trabalhadora, com presença efetiva e apoio aos sindicatos do ramo ligados à CUT", disse ele, afirmando que primeiramente pretende empreender uma série de visitas às bases representadas pela FITEM para montar, em conjunto com a diretoria, um plane-

jamento estratégico para o mandato 2015/2018, que deve priorizar, entre outras ações, a implementação de um programa de formação político-sindical. "A nossa expectativa é que a partir de agora, com a FITEM, os representantes do capital passem a olhar para a gente com mais respeito, quando a gente for tratar de assuntos de interesse da classe", ressaltou ele.

Prestigiando o Congresso da FITEM, a presidenta da CNQ, Lucineide Varjão, disse que a federação já inicia a sua atuação promovendo a unificação da categoria objetivando fortalecer os trabalhadores em suas reivindicações. "Diante dessa conjuntura político-econômica, nós temos que estar unidos", disse ela, ressaltando a necessidade de que a FITEM construa ações e políticas para os trabalhadores da mineração para realmente fazer a diferença.



Mailson Gonçalves: "A partir de agora, com a FITEM, os representantes do capital passarão a olhar para a gente com mais respeito, quando a gente for tratar de assuntos de interesse da classe."



REDE SINDICAL MOSAIC BRASIL

ORGANIZAÇÃO INTERSINDICAL PARA O PLANEJAMENTO, UNIFICAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS LUTAS DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES DO GRUPO MULTINACIONAL MOSAIC NO BRASIL

Órgão Oficial de Comunicação da REDE SINDICAL MOSAIC BRASIL - Nº 01/2018 - Aracaju (SE), 17 de Maio de 2018.



Sérgio Luis Leite, Presidente da FEQUIMFAR e Diretor da Força Sindical/SP: "A criação da Rede Sindical Mosaic Brasil é de fundamental importância, sobretudo numa conjuntura política tão adversa, marcada pela ameaça à democracia brasileira e ao próprio movimento sindical."



Lucineide Varjão, Presidente da CNRQ/CUT: "A Rede Sindical Mosaic Brasil é um instrumento relevante para unificar e fortalecer os sindicatos na luta contra os ataques aos direitos dos trabalhadores promovidos pelas multinacionais."

Sindicatos de trabalhadores da Mosaic criam rede sindical para fortalecer a luta!

A criação da Rede Sindical Mosaic Brasil, resultado do esforço conjunto dos sindicatos de trabalhadores e trabalhadoras da Mosaic Fertilizantes e das Centrais Sindicais CUT, Força Sindical, NCST e CSB, foi idealizada pela CNRQ e FITEM no Encontro Setorial de Fertilizantes promovido pelo IndustriALL Global Union no final de 2017.



Em março deste ano, em São Paulo-SP, Brasil, dirigentes de sindicatos representantes de trabalhadores e trabalhadoras da Mosaic Fertilizantes se reuniram para discutir estratégias de atuação conjunta frente às ações da referida mineradora multinacional americana.

RESGATE HISTÓRICO

A criação da Rede Sindical Mosaic Brasil é fruto de iniciativa da CNRQ/CUT, que apresentou e debateu proposta neste sentido, no Encontro Setorial de Fertilizantes promovido pelo IndustriALL Global Union, no final de 2017. "A CNRQ sempre trabalhou no sentido de coordenar e unificar a luta dos sindicatos, federações e trabalhadores, visan-

do à construção e à implementação da solidariedade como forma de combater os ataques aos direitos e conquistas dos trabalhadores" afirma Lu Varjão, Presidenta da CNRQ/CUT, ressaltando que o papel da Rede Sindical Mosaic Brasil é justamente propiciar o debate, o planejamento e a construção de estratégias de ação unificadas, para fortalecer a luta dos trabalhadores.

O GRUPO MOSAIC

O Grupo Mosaic, de origem americana, com sede em Minnesota (EUA), tem operações na Austrália, Canadá, China, EUA, Índia, Arábia Saudita, Paraguai e Peru. Com atuação em 10 Estados brasileiros, o referido grupo multinacional

americano possui no Brasil doze unidades de produção próprias e sete contratadas, além de seis minas de fosfato e uma de potássio.

O DIAGNÓSTICO

A partir dos relatos de cada dirigente sindical presente foi construído um diagnóstico dos graves problemas econômicos e sociais que o Grupo Mosaic vem provocando em solo brasileiro, através de um processo de expansão socialmente injusto, perverso e predatório, com centenas de demissões em todos os locais onde suas empresas se instalam, arrocho salarial, cortes de direitos e benefícios, prática de assédio moral, falta de isonomia em condições de trabalho e na

Maturidade e compromisso com a luta

José LUISMAR de Sousa, Coordenador da Rede Sindical Mosaic Brasil: "A Rede Sindical Mosaic Brasil já nasce forte, com a prova de maturidade e de compromisso demonstrada pelos seus dirigentes e fundadores, na superação de divergências político-ideológicas. São 14 sindicatos, 3 federações, 1 confederação e 4 Centrais Sindicais (CUT - Força Sindical - NCST - CSB) unidos em ações conjuntas para o fortalecimento dos trabalhadores na luta em defesa dos seus direitos e interesses".



COORDENADOR:
José LUISMAR de Sousa
Tesoureiro do SINDIMINA-SE
e Presidente eleito da FITEM
mandato 2018/2022.

A COORDENAÇÃO DA REDE SINDICAL MOSAIC BRASIL

COORDENADORA ADJUNTA
Maria das GRAÇAS Batista
Carriconde, Presidenta do
STIQUIFAR (Químicos e
Farmacêuticos) de Uberaba-MG.

